

The  
discovers  
starts here

A  
descoberta  
comégia aqui

## Turismo activo Active tourism

**Ver, fazer e sentir**  
Discover infinitas possibilidades de lazer. As Aldeias do Xisto criaram um calendário de eventos anual diversificado, adaptado a todos os gostos e idades, e profundamente enraizado no que há de melhor e mais genuíno neste território.

Se é aventura que procura, aqui encontra percursos pedestres e BTT, pode praticar canoagem, sentir a adrenalina do downhill ou testar a sua resistência em trail running. Nas praias fluviais há torneios de voleibol e nas rochas escalada e rappel. Surpreenda-se ainda com ciclos temáticos ligados à gastronomia e à recriação de tradições antigas. Desfrute do alojamento de excelência, prova a gastronomia dos nossos restaurantes e divirta-se com empresas de animação certificadas. Acompanhe a mudança das estações e viva o Outono com o magusto, as vindimas e a brama dos veados, o Inverno com o Natal, o Entrudo e a Páscoa, a Primavera com a sua exuberante explosão de cores e cheiros, e finalmente procure a frescura das sombras e da água no Verão. Amasse o pão, extraia o azeite, acompanhe os rebanhos e faça o queijo, ouça a música e a poesia, veja o teatro, a magia, surpreenda-se, encante-se... traga o coração bem aberto e encontre a paz.

**Do, see, feel**  
Discover the endless possibilities for your recreation. The Aldeias do Xisto - Schist Villages - have drawn up a very varied annual programme catering to all tastes and ages and deeply rooted in what is the best and most authentic in the area. If you're looking for adventure, you'll find hiking and mountain bike trails here; you can do canoeing, get an adrenaline rush on downhill biking, or test your strength in trail running. The river beaches offer volleyball competitions and there's rock scaling and rappel. Surprised by some of the thematic cycles linked to gastronomy and the re-creation of ancient traditions will surprise you. Enjoy our excellent accommodation, try the gastronomy in our restaurants and join in the fun organised by our certified companies. Follow up the changing seasons or the year and have a taste of Autumn with folk feasts and wine-harvesting; Winter with Christmas, Carnival and Easter; Spring with its exuberant explosion of colours and smells, and finally, seek out the coolness of shade and water in the Summer. Knead bread, press olive oil, shepherd the flocks and make cheese, listen to music and poetry, see plays, experience the magic, surprise yourself, let yourself be charmed... bring your heart, open it wide and find peace.

**De comer e chorar por mais**  
Apostando nas tradições culinárias das Aldeias do Xisto, promoveu-se a criação da Carta Gastronómica das Aldeias do Xisto. Este documento unifica o conceito de gastronomia no Pinhal Interior com base numa cuidada investigação histórica, e fornece aos restaurantes locais diretrizes orientadoras. Numa época em que nem só "pão e vinho levam o homem a caminho", rebuscam-se os cantos da memória dos habitantes destas aldeias e coligiram-se 153 receitas típicas da região.

Mas se é fundamental preservar a autenticidade das receitas, não é menos determinante que cada restaurante garanta máxima qualidade no que diz respeito a higiene e segurança alimentar, ambiente, arquitetura e decoração, formação do pessoal, preços, variedade de pratos e animação. Entre muitos outros fatores, está a Carta Gastronómica estipulada. Só assim se garante que o cliente escravado e satisfeito volte sempre, que esta continua a ser conhecida como região de boa mesa, que vê crescendo o número de admiradores destes ritos de preparação dos alimentos carregados de história, cultura e tradição.



- Aldeias do Xisto Schist Villages
- Praias Fluviais River Beaches
- Centro de BTT Mountain Bike Center
- Centro de Estágios de Trail Running Trail Running Internship Center
- Via Ferrata Escalada Via Ferrata Climbing Crag
- GR 33 Grande Rota do Zêzere Great Route of Zêzere

## A pé ou de bicicleta On foot or cycling

## Património Heritage

### Teia de emoções

Desvendar o património das Aldeias do Xisto é aventurar-se na descoberta de uma teia de emoções feita de história, religião, arquitetura, gastronomia, ecologia, cultura.

Para a compreender, há que indagar como surgiram os nomes das aldeias, quando se estabeleceram as povoações.

Atentar que a arquitetura popular destas casas de xisto é, por si só, património. Depois, conhecer as pessoas, ouvir as suas histórias, compreender as suas crenças. Apreciar o facto de numa só aldeia (Álvaro) existirem quinze templos. Saber quem foi São Sebastião.

Observar como se ocupam e de que vivem as gentes. Perceber o funcionamento dos lagares, fornos, teares. Descobrir o valor das fontes.

Provar nos pratos típicos o gosto a história local.

Refletir sobre o artesanato e os artistas. Olhar em volta pelos pastos e trilhar os campos de rocha e verde, onde raposas, javalis e veados caminham também.

Ponderar no cimo das montanhas a razão de ser da paisagem. Verificar a arte rupestre gravada na pedra há milhares de anos.

Procurar em cada rio a portugualidade deste sítio. E agarrar como um tesouro cada uma das provas deste existir coletivo.

### A web of emotions

There is culture, and then there is culture. The first, inherent to each people and a consequence of centuries of history, is manifested in each family, corner and celebration of the village. The second is made of events that promote knowledge.

These signs of modern life

attract both participants and spectators to these ancient villages, reinforcing the traditional ways of entertainment. Such as

Mosteiro, Álvaro, São João de Cima, consecrated to Saint Sebastian. Or the

celebration in honor of Saint John the Baptist, at Ferraria de São João.

New inhabitants have

been recovering these old

habits that exalt popular

belief as expressed by artist

painter Monsenhor Nunes Pereira: The little that God

gave me/

Fit in a closed

hand/ A little with God is

everything/ A lot without

God is nothing.

But the insistence that

God provides does note

exempt man's labor, and

oil-pressers and ovens are

still working to enrich the

flavors of the local

gastronomy While tasting

them one cannot help but

think that, at the Aldeias do

Xisto, culture is a way of life.

### Um modo de vida

Há cultura e cultura. A primeira, intrínseca de cada povo e decorrente de séculos de história, está patente em cada família, esquina e festa da aldeia.

A segunda é feita de eventos

que promovem o

conhecimento.

São sinais de modernidade

que atraem participantes e

espetadores a estas aldeias

antigas, reforçando as formas

tradicionais de amar o povo.

Contra o Boticário de Janeiro de Cima, consagrado a São Sebastião. Ou a festa em honra de S. João Baptista, em Ferraria de São João.

Novos habitantes têm vindo a

recuperar estes hábitos

antigos que exaltam o crer

popular, expresso pelo padre

artista Monsenhor Nunes Pereira:

O pouco que Deus me deu

Cabe numa mão fechada

O pouco com Deus é tudo

O muito sem Deus é nada.

Mas o sustento que Deus dá

não dispensa a labor dos

homens, e os lagares e os

fornos continuam a funcionar

para enriquecer os sabores da

gastronomia local.

Ao prová-los, vem à ideia que,

nas Aldeias do Xisto, a cultura

é um modo de vida.

### Cultura

# as Aldeias do Xisto the Schist Villages

## Município de Arganil

**BENFEITA**  
Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc. XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Castelo Branco

**MARTIM BRANCO**  
Por detrás das casas da última rua, a ribeira de Almaceda faz cantar as águas e os rouxinóis. Lá fora, o forno comunitário ainda exala o cheiro do pão acabado de cozer. Os fornos são os elementos mais interessantes em Martim Branco e o processo da sua recuperação tem contribuído para uma nova vida comunitária na aldeia. Basta provar o pão para perceber porquê.

**SARZEDAS**  
Sarzedas distingue-se pelos traços de cor que lhe marcam as fachadas das casas rebocadas a caminho da Fonte da Vila. No Alto de São Jacinto, junto a Igreja Matriz, o Campanário ergue-se solitário sobre a aldeia. Está-se bem aqui, neste espaço de leitura moderna, a pensar na história deste lugar cujo povoamento se deve a D. Gil Sanches...

## Município de Covilhã

**SOBRAL DE S. MIGUEL**  
Os seus habitantes denominaram a aldeia como o "Coração do Xisto". Povoado muito antigo, a sua origem remonta à era romana e esteve sempre associado à Rota do Sal. A fresca e limpida ribeira influenciou a construção de diversos açudes, levadas, moinhos e lagares Vale a pena vir descobrir os pequenos tesouros escondidos desta aldeia. Sóis abas montes circundantes e aprecie a paisagem. Desça e refresque-se nas fontes ou na ribeira.

**Município de Figueiró dos Vinhos**  
Aqui ainda se ouvem histórias de caravanas de comerciantes que vagueavam pela Serra e paravam para pernoitar. Também por aqui andaram lobos, o que obriu a uma curiosa disposição das habitações na povoaçao: a única rua era fechada e as casas ainda têm ligações interiores entre si. Estas paredes de xisto cercadas de pastagens são o ponto de abrigo de onde partimos para descobrir o Parque da Oitava e a Ribeira de Pena.

**PENA**  
Esta aldeia retira da água cristalina da ribeira todos os proveitos. Ali ao lado, os Penedos de Góis são uma proposta de aventura para os mais ousados. E ao fim do dia, o repouso mora na casa de Turismo Rural, uma construção típica adaptada para turismo de habitação.

## Município de Fundão

**BARROCA**  
A Casa Grande, antigo solar do Séc. XVIII onde hoje funciona o Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto, acolhe-nos e lança-nos à descoberta.

Na Barroca continua a respirar-se um ambiente rural, pautado pelos seus ciclos agrícolas. A paisagem circundante é encantadora, pelo pinhal e pelas pirâmides das Minas da Panasqueira.

**JANEIRO DE CIMA**  
Em comunhão com a natureza e as raízes familiares, Janeiro de Cima enche-se de gente aos fins-de-semana e nas férias.

No Verão, fazem-se piqueniques no pinhal ou aproveita-se a frescura da água no Parque Fluvial. Mas contando com os passeios rodoviários de BTT, canoagem ou escalada, todo o ano há que fazer.

## Município de Góis

**COMAREIRA**  
Sóalheira todo o dia, a Comareira é feita de casas aninhadas umas nas outras e debaixo das quais se estende a perder de vista. Os seus habitantes orgulham-se de poder dizer que se interessam pelas praias fluviais este é um ponto estratégico para os visitantes das Aldeias do Xisto que do conceito, pelo Parque Florestal da Oitava, ou pelas caminhadas organizadas pelos amigos da serra.

**JANEIRO DE BAIXO**  
O Zézere acaba de descobrir Janeiro de Baixo. Um moinho escavado na rocha saída a sua chegada. Ali à frente, podemos desfrutá-lo no parque de campismo ou na zona de lazer. O núcleo central da aldeia, sua igreja e capelas, sentem a envolvência do rio e tranquilizam-nos com mais murmúrios de xisto que ele voltará a receber em Álvares em Pedrógão Pequeno. São as cumplicidades do Zézere com as Aldeias do Xisto.

**GONDRAMAZ**  
Gondramaz distingue-se pela tonalidade específica do xisto que nos envolve da cabeça aos pés. Até o chão que se pisa é exemplo da melhor arte de trabalhar artesanalmente a pedra. Esta é, aliás, terra de artesãos cujas mãos hábeis criam figuras carismáticas que são marcas da serra e que levam consigo o nome do mestre e da aldeia: além-fronteiras.

**ÁGRA NOVA**  
É obrigatório parar aqui, deixar-se acolher no Centro de Convívio. A simpática e tão contagiante como é serena a pedra. A sul, o Trevim ergue-se, imponente, a 1204 metros de altitude.

É bom saber que, no fundo destes vales, veados e javalis continuam a subsistir imperturbados, como que protegidos do mundo.

**ÁLVARO**  
O seu rico património religioso atesta que esta foi uma povoaçao importante para as ordens religiosas.

A aldeia de Álvaro estende-se lânguida e serpentemente ao longo do viso de uma encosta sobreiro ao Rio Zézere. Avistada do alto da magistral paisagem que a circunda, parece uma alva muralha que guarda a passagem do rio.

**PENA**  
Esta aldeia retira da água cristalina da ribeira todos os proveitos.

Ali ao lado, os Penedos de Góis são uma proposta de aventura para os mais ousados. E ao fim do dia, o repouso mora na casa de Turismo Rural, uma construção típica adaptada para turismo de habitação.

## Município de Lousã

**CANDAL**  
Beneficiado pela acessibilidade privilegiada que lhe proporciona Estrada Nacional, Candal é muitas vezes considerada a mais desenvolvida das aldeias serranas e uma das mais visitadas. Aos seus habitantes de sempre é comum adicionar-lhe-se ocupantes de férias e fins-de-semana que aquacorrem em busca de ar puro e boa companhia.

**CASAL NOVO**  
Os novos habitantes da aldeia empenham-se na conservação e renovação. A criação de uma Associação de Recuperação do Casal Novo é disso testemunho.

Preservar características arquitectónicas originais, melhorar as condições de vida na aldeia e promover a defesa das condições ambientais da zona envolvente são algumas das suas preocupações.

**CERDEIRA**  
Uma pequena ponte convida-nos a conhecer um punhado de casas que espreitam por entre a folhagem. A inclinação do terreno acentua a sensação de descoberta, obrigando-nos a subir. Não passam despercebidos nem um atelier criativo, nem uma plantação de ervas aromáticas, medicinais e condimentares. Em socalcos, claro.

**CHIQUEIRO**  
Em tempos considerada a mais importante da Lousã, esta Aldeia do Xisto tem uma forte ligação à religião. A capela de Nossa Senhora da Guia sempre promoveu o contacto com as populações de Candal e Casal Novo, que aqui vinham quer rezar e contactar o pároco residente, quer para fazer a romaria à Senhora da Piedade e a Santo António da Neve.

**TALASNAL**  
As casas encostam-se umas às outras e uma fonte canta as suas segredos. Serra. É o cenário ideal para provar um festival de sabores inspirados em produtos da região.

**A SERRANIA**  
A sobremesa, não há como resistir aos Talasnicos, pequenos bolos conventuais criados por uma família da aldeia.

**Município de Miranda do Corvo**

**GONDRAMAZ**

Gondramaz distingue-se pela

tonalidade específica do xisto que nos envolve da cabeça aos pés. Até o chão que se pisa é exemplo da melhor arte de trabalhar artesanalmente a pedra. Esta é, aliás, terra de artesãos cujas mãos hábeis criam figuras carismáticas que são marcas da serra e que levam consigo o nome do mestre e da aldeia: além-fronteiras.

**ÁGRA NOVA**

É obrigatório parar aqui, deixar-se acolher no Centro de Convívio.

A simpática e tão contagiante como é serena a pedra. A sul, o Trevim ergue-se, imponente, a 1204 metros de altitude.

**ÁLVARO**

O seu rico património religioso atesta que esta foi uma povoaçao importante para as ordens religiosas.

A aldeia de Álvaro estende-se lânguida e serpentemente ao longo do viso de uma encosta sobreiro ao Rio Zézere. Avistada do alto da magistral paisagem que a circunda, parece uma alva muralha que guarda a passagem do rio.

**PENA**

Esta aldeia retira da água cristalina da ribeira todos os proveitos.

Ali ao lado, os Penedos de Góis são uma proposta de aventura para os mais ousados. E ao fim do dia, o repouso mora na casa de Turismo Rural, uma construção típica adaptada para turismo de habitação.

**Município de Oliveira do Hospital**

**CANDAL**

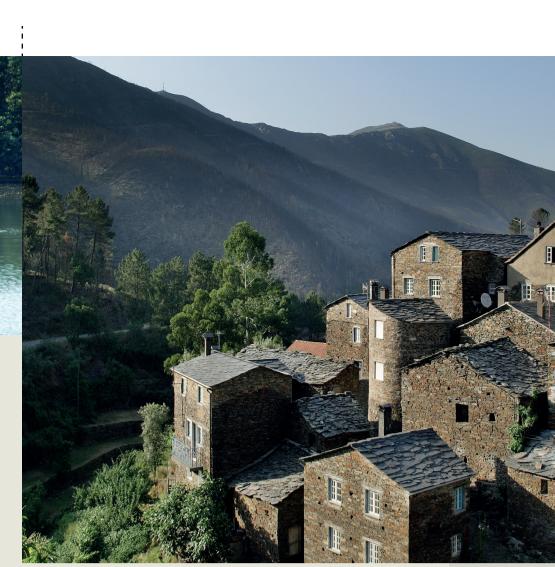
Beneficiado pela acessibilidade privilegiada que lhe proporciona Estrada Nacional, Candal é muitas vezes considerada a mais desenvolvida das aldeias serranas e uma das mais visitadas. Aos seus habitantes de sempre é comum adicionar-lhe-se ocupantes de férias e fins-de-semana que aquacorrem em busca de ar puro e boa companhia.

## Município de Oliveira do Hospital

**Município de Oliveira do Hospital**

**CERDEIRA**  
Uma pequena ponte convida-nos a conhecer um punhado de casas que espreitam por entre a folhagem.

**CHIQUEIRO**  
Em tempos considerada a mais



## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e pela beleza envolvente. As serranias em redor parecem convidar a um passeio na brandura das suas sombras e luxuriante vegetação.

## Município de Arganil

### BENFEITA

Benfeita é terra de hortas, pecuária e olivicultura. Aqui, a cada dia de 7 de Maio, o sino da Torre da Paz comemora o aniversário do fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas, uma por cada um dos dias que durou a neutralidade portuguesa.

**VILA COVA DO ALVA**  
Nóra aldeia, de exemplar dignidade, marcada pela dimensão dos seus edifícios e pelo bem receber das suas gentes.

Caminhão ou descance pelos espaços públicos da aldeia, casos do Largo da Igreja Matriz e do Pelourinho, onde se abrigam dois solares do séc.

XVII. Descubra muitos outros monumentos religiosos e civis. O rio, que passa ao fundo, impressiona pela limpeza, pela frescura e